

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Diário do Povo

Class.:

978

Data:

16.07.89

Pg.:

Cimi denuncia farsa de garimpeiros

O encontro de treze índios Ianomamis, de Roraima, marcado para esta semana em Brasília com o chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denys, "não passa de uma farsa" montada pelo presidente da União dos Sindicatos e Associações dos Garimpeiros da Amazônia Legal, Altino Machado, segundo denúncia feita pelo Cimi (Conselho Indigenista Missionário). Os índios vão se encontrar na terça-feira também com dirigentes da Funai e do Ministério do Interior para dizer que concordam com a presença de 50 mil garimpeiros em suas terras, afirmou, em Boa Vista, Altino Machado.

Mas para o Cimi, o que Machado pretende é garantir seus interesses pessoais e impedir que a Polícia Federal cumpra a determinação da Procuradoria Geral da República de desativar as 54 pistas de polso que foram abertas nos últimos meses nas terras dos

índios Ianomamis, concentradas principalmente na região de Paa-piu.

Enquanto o presidente da Associação dos Garimpeiros, apoiado pelo governador de Roraima, Romero Jucá, garante que os índios não foram até agora ouvidos sobre o que pensam da situação, o Cimi lembra que os integrantes da Ação pela Cidadania, que visitaram a área no dia 10 de junho, constataram que os garimpeiros "só trazem prejuízos físicos e culturais aos índios, sem que o Governo tome qualquer providência".

Segundo os integrantes da Ação pela Cidadania, entre eles o senador Severo Gomes (PMDB-SP) e o deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), a área dos Ianomamis está sofrendo uma invasão crescente. A situação está causando surtos de doenças entre os índios e poluindo os rios da região, com a utilização do mercúrio.